

1. PRUNÓIDEAS

1.1. Cochonilha ou piolho de S. José (*Quadraspidotus perniciosus*)

Já foi possível observar nesta data a presença de jovens larvas, protegidas sob o escudo das fêmeas adultas desta cochonilha.

Considerando que os pressupostos do modelo de previsão para a saída das larvas do primeiro instar já foram atingidos em todas as Estações Meteorológicas Automáticas da DRAP Algarve (segundo o limiar de temperatura referenciado para este inimigo de 7,3 °C – saída das larvas jovens: 500º C a 525º C) e que já foram detetadas larvas do primeiro instar nas observações efetuadas em órgãos vegetativos; recomendamos aos Srs. Agricultores que efetuem observação das suas fruteiras. Para o efeito, recomenda-se que prestem especial atenção às plantas existentes em parcelas que manifestaram ataques em anos anteriores, para deteção das fases sensíveis - larvas do 1º instar (Fig. 1), através de observação visual (com o auxílio de uma lupa) de 100 órgãos vegetativos (ramos e/ou frutos).



Fig. 1 - Aspeto das larvas do 1.º instar - recém-saídas da cochonilha de S. José.

Nas situações em que forem observadas larvas do 1º instar, recomenda-se a realização de tratamento fitossanitário, com um dos inseticidas homologados (Quadro 1).

1.2. Lepra, crivado, oídio e afídeos

Existem condições para a ocorrência de ataques destes inimigos, devendo o Sr. Fruticultor manter a estratégia de luta recomendada nas anteriores Circulares de Avisos.

1.3. Mosca do Mediterrâneo (*Ceratitis capitata*)

A presença de frutos suscetíveis aos ataques desta praga (variedades mais precoces), recomenda a utilização de uma estratégia que, para além de detetar o início do ataque, possa também ser utilizada como meio de luta, nomeadamente:

- Instalação de 2 a 3 armadilhas de monitorização, nas parcelas com variedades sensíveis aos ataques, as quais deverão ser submetidas a revisões periódicas (1 a 2 vezes por semana);
- Ao início das capturas, realizar amostragem de frutos com vista à identificação das primeiras picadas (4 frutos X 25 árvores);
- Quando surgirem as primeiras picadas e/ou, as capturas nas armadilhas de monitorização ultrapassarem 0,5 – 1 adulto / armadilha / dia, deverão ser iniciadas as medidas com vista ao combate da mosca (ver produtos homologados no Quadro 2).

2. CITRINOS

2.1. Mosca do Mediterrâneo (*Ceratitis capitata*)

As condições ambientais têm propiciado o aumento das populações deste inimigo, em especial nos pomares situados em zonas com microclimas mais favoráveis e em solos mais ligeiros (ex: arenosos) que permitem uma antecipação em termos de emergência dos insetos adultos.

Assim, em complemento à informação divulgada na Circular de Avisos anterior, aconselha-se o seguinte:

- Ao início das capturas, realizar amostragem de frutos, com vista à identificação das primeiras picadas (4 frutos x 25 árvores).
- Quando surgirem as primeiras picadas e/ou as capturas nas armadilhas de monitorização ultrapassarem 0,5-1 adulto/armadilha/dia, deverão ser iniciadas as medidas com vista ao combate da mosca – utilização de produtos homologados (Quadro 3).

2.2. Outros inimigos

Mantém a estratégia de luta recomendada na Circular de avisos anterior para os diferentes inimigos (**acéria dos citrinos, afídeos e traça do limoeiro**).

3. NESPEREIRA

Mantém a estratégia de luta recomendada na Circular de avisos anterior para o **pedrado ou nódoa da nêspera** e para os **afídeos**, devendo ter especial atenção no cumprimento dos intervalos de segurança, uma vez que a maioria das variedades já se encontra em fase de colheita.

4. OLIVEIRA

4.1. Olho de Pavão (*Spilcoaea oleaginea*)

Mantêm-se válidas as recomendações efetuadas na anterior Circular de Avisos.

4.2. Algodão da Oliveira (*Euphyllura olivina*)

O algodão da oliveira é um inseto que no estado adulto poderá causar perdas significativas na produção, uma vez que extrai a seiva dos gomos, flores e jovens rebentos, produzindo abundante excreção de melada cerosa branca (figura 2), que causa alterações ao

normal desenvolvimento vegetativo das árvores. Se a população desta praga for elevada, o desenvolvimento das plantas em pomares jovens, poderá ficar comprometido.

O acompanhamento desta praga deverá ser efetuado na primavera por **observação visual** entre o início do desenvolvimento vegetativo e o aparecimento dos botões florais (estados fenológicos B-C). Maior atenção deverá ser dada nos **estados E/F – período crítico**, início da floração cujos estragos podem originar o definhamento e queda dos botões florais.

A observação visual deverá ser efetuada a 120 inflorescências ao acaso (2 x 60 árvores).

Se estimar que mais de 25 % das inflorescências estão infestadas, deverá proceder a um tratamento fitossanitário com um dos inseticidas homologados para o efeito (Quadro 4)



Fig. 2 – Aspeto de secreção algodanosa de *E. olivina*.

4.3. Traça verde (*Palpita*=*Margaronia unionalis*)

A lagarta desta pequena borboleta consome porções do ápice dos rebentos e frutos, sendo considerada uma praga importante em viveiros e plantações jovens (Figura 3).

A intensidade de ataque determina-se pela observação visual, em pomares jovens, no início da primavera, de 100 órgãos vegetativos (5 rebentos x 20 árvores).

Se observar mais de 5 % de rebentos atacados, deverá efetuar um tratamento fitossanitário com um dos inseticidas homologados (Quadro 5).



Fig. 3 - Aspeto dos sintomas atribuídos à traça verde.

4.4. Traça da Oliveira (*Prays oleae*)

A traça da oliveira tem três gerações anuais, cada uma desenvolve-se num órgão diferente da oliveira. A primeira geração alimenta-se dos botões florais e das flores (geração antófaga), a segunda desenvolve-se no caroço da azeitona (geração carpófaga), consumindo a amêndoa e a terceira alimenta-se das folhas (geração filófaga).

Com o aproximar dos estados fenológicos sensíveis (D - entumescimento dos botões florais, E - aparecimento dos estames e F - plena floração) ao ataque da geração antófaga (alimenta-se dos botões florais), torna-se necessário detetar a presença do inseto. Assim, recomenda-se a observação de 10 cachos florais em 20 árvores ao acaso e se em 5 % a 11 % das inflorescências se observarem formas vivas, recomenda-se a realização de tratamento fitossanitário com um dos inseticidas homologados (Quadro 6).

Se utilizar feromonas sexuais para monitorizar as populações, o NEA atinge-se quando se captura mais de 15 adultos/armadilha/dia (deverá ser utilizada 1 armadilha sexual para cada 1-4 ha).

No nosso Posto de Observação Biológica (POB), procede-se à monitorização da praga através de feromonas sexuais, tendo já sido detetada a sua presença.

Notas: Se optar por utilizar *Bacillus thuringiensis*, o NEA é 10% de inflorescências atacadas com formas vivas.

5. VINHA

5.1. Oídio ou cinzeiro (*Uncinula necator*)

Continuamos a recomendar a implementação das medidas de luta referidas na Circular de Avisos anterior.

5.2. Míldio (*Plasmopara viticola*)

Embora ainda não tenham sido detetados focos de infeção de míldio, no nosso posto de observação biológica (POB), recomendamos uma atenta vigilância das parcelas, sobretudo nos locais onde esta doença tem surgido em anos anteriores.

Nesta fase, a proteção fitossanitária da cultura deverá ter em conta o seguinte:

- Grande suscetibilidade da vinha nas fases de pré-floração (H)/floração (I)/Alimpa (J).
- Alguma instabilidade meteorológica, com previsão de aumento da temperatura do ar (o que favorece as infeções).

As medidas preventivas aconselhadas contra esta doença, são as seguintes:

- Fomentar a circulação do ar nas parcelas de forma a evitar um ambiente húmido favorável ao míldio.
- Cortar ladrões e vegetação situada na parte mais baixa da cepa (os órgãos situados mais próximo do solo são, de uma forma geral, aqueles onde se iniciam as primeiras infeções).
- Manter a cobertura vegetal do solo, embora bem cortada. Desta forma, a capacidade de infiltração do solo é maior, evitando os salpicos e a formação de poças de água.

A lista de fungicidas homologados para esta finalidade pode ser consultada no Quadro 7.

QUADROS – PRODUTOS FITOFARMACÊUTICOS HOMOLOGADOS

Quadro 1 - Inseticidas homologados para cochonilha / piolho de S. José – **PRUNÓIDEAS**

Cultura / Substância ativa	Ameixeira	Damasqueiro	Amendoeira	Pessegueiro	Formulação	Produto Comercial (a)	Concentração Prod. Comercial / hL	Intervalo de Segurança (dias)
deltametrina	-	-	-	X	EC	POLECI • DECA • SHARP • DELTAGRONIS EVO • POTENCO	50-75 mL	7
	X	X	-	X	EW	DECIS EVO (2)	30-50 mL	3
espirotetramato	X	X	-	X	SC	MOVENTO GOLD SC	120-150 mL	21
óleo parafínico (3) (MPB)	X	X	(1)	X	EC	OVITEX (1) • PROMANAL AGRO • NAOKI (1) • FIBRO (1) • SENSEI (1)	0,75-2,5 L	-
	X	X	-	X	EC	LAINCOIL • ESTIUOIL • OVIPRON (4) • INSECTOIL KEY • SUMMER OIL ULTRA • ISARD • PLANTOIL • PLUTINUS		
	X	-X	-	X	EC	BELPROIL A • VERNIL (4)	0,75-10 L	
	X	X	-	X	EO	POLITHIOL	5 L	
sulfloxaflor	-	-	-	X	SC	CLOSER	400 mL/ha	7
piriproxifena (3) (5)	X	X	(1)	X	EC	ADMIRAL 10 EC (6) • ADMIRAL PLUS • BRAI • BLADE (1) • PROXIMO • BAIKAL501 (1) • BLIN • PIRFEN • HARPUN	30-50 mL	-
	X	X	-	X		LASCAR • GENERAL 100 EC • PROMEX • MULIGAN • SCALPAN		21

LEGENDA:

Formulação: EC – concentrado para emulsão; EO – emulsão água em óleo; EW – Emulsão óleo em água; SC – Suspensão concentrada.

(a) A consulta destes quadros não dispensa a leitura atenta do rótulo do respetivo produto fitofarmacêutico.

(1) Homologado em amendoeira.

(2) O intervalo de segurança para ameixeira é de 7 dias.

(3) Verificar no rótulo a época de aplicação recomendada em função do estado fenológico da cultura.

(4) Se realizar tratamento depois do desenvolvimento do fruto, o intervalo de segurança é de 20 dias.

(5) Para damasqueiros não existe intervalo de segurança para os produtos indicados com esta substância ativa.

(6) Não homologado para pessegueiros.

(MPB) Utilização autorizada em agricultura biológica.

Quadro 2 – Inseticidas homologados para mosca do Mediterrâneo - PRUNÓIDEAS

Cultura/Substância ativa	Ameixeira	Damasqueiro	Pessegueiro	Form.	Produto Comercial (a)	Concentração Prod. Comercial / hL	Intervalo de Segurança (dias)
acetamiprida	-	-	X	SL	EPIK SL • GAZELLE SL	200 mL	14
azadiractina	-	-	X	EC	FORTUNE AZA	100-150 mL	3
<i>Beauveria bassiana</i> estirpe atcc 74040	X	X	X	OD	NATURALIS (MPB)	1 – 2 L/ha	-
deltametrina	-	-	X	EC	DECA • POLECI • SHARP • DELTAGRONIS EVO • POTENCO	30 – 50 mL (1)	7
	-	X	X		DRONSAR • DELMUR • RAFAGA		
	X	X	X		DECIS EVO (2)	12,5 – 17,5 mL	
	X	X	X		DECIS EXPERT		
	X	X	X	RB	DECIS TRAP (MPB) (3)	50-80 armadilhas/ha	
	X	X	X	MAGNET MED • CERATIPACK (MPB) (3)			
fosmete	-	-	X	WG	BORAVI 50 WG	1,5 kg/ha	14
	-	-	X	WP	IMIDAN 50 WP		
lambda-cialotrina (5)	X	X	X	RB	CONETRAP CERATITIS (MPB)	50-80 armadilhas/ha	-
	X	X	X	CS	CISOR	12,5 mL	7
	X	X	X	CS	ATLAS • JUDO • KARATE ZEON • NINJA with ZEON technology	12,5 mL	
				EG	KAISO SORBIE	30 g	
	X	-	X	CS	KARATE ZEON + 1,5 CS (6)	65-130 mL	
	-	-	X	WG	PATROL • ASCOT • ESTRELLA	0,4 – 0,8 kg/ha	
	-	X	X	CS	SPARVIERO	20 – 25 mL	
	X	X	X	RB	KARATE TRAP	50-80 armadilhas/ha	-
hidrolisado de proteínas	X	-	-	XX	CERA TRAP	600ml/armadilha	-
spinosade (7)	X	-	-	CB	SPINTOR ISCO	1 – 1,2 L/ha	7
tau-fluvalinato	-	X	X	EW	EVURE • KLARTAN	40 – 120 mL	28

LEGENDA:

FORMULAÇÃO: CB – isco concentrado; CS – suspensão de cápsulas; EC – concentrado para emulsão; EG – grânulos para emulsão; OD – dispersão em óleo; RB – isco (pronto a usar); SL – solução concentrada; XX – outros; WG – grânulos dispersíveis em água; WP – pó molhável.

(a) A consulta destes quadros não dispensa a leitura atenta do rótulo do respetivo produto fitofarmacêutico.

(MPB) Utilização autorizada em agricultura biológica.

(1) Número máximo de aplicações com deltametrina: 3 aplicações com intervalo de 14 dias.

(2) Intervalo de segurança de 3 dias para damasqueiro e pessegueiro.

(3) Utilizar uma densidade de 50-80 armadilhas por hectare (dependendo das culturas e do nível de ataque). Colocar as armadilhas 30 a 40 dias antes da mudança de cor dos frutos, ou quando 1 adulto/armadilha dia é capturado nas armadilhas de monitorização, ou 50 dias antes da data provável da colheita. As armadilhas devem ser distribuídas de forma homogênea pela parcela a proteger podendo reforçar-se um pouco mais nas bordaduras, especialmente por onde habitualmente entra a mosca da fruta (*Ceratitis capitata*). As armadilhas devem ser colocadas a cerca de 1,40 a 1,80m de altura da copa das árvores, do lado virado a sul, mas tendo o cuidado de não as expor diretamente ao sol. A persistência de ação das armadilhas é de 120 dias.

(4) Limite de utilização: 03.02.2021.

(5) No combate à mosca do Mediterrâneo os tratamentos devem ser efetuados entre a mudança de coloração dos frutos e a colheita. Realizar no máximo dois tratamentos por ciclo cultural, com um intervalo mínimo de 7 dias. Os tratamentos devem ser alternados com produtos com diferentes modos de ação.

(6) Realizar no máximo, um tratamento por ciclo cultural.

(7) Colocar as armadilhas 45 dias antes da maturação. Colocação em armadilhas na copa da árvore, virada a sul.

(8) Pulverizar ao aparecimento da praga (30 dias antes da colheita dos primeiros frutos), através de um esguicho direcionado á parte superior da copa das árvores, cobrindo uma área de 10-20 cm de diâmetro.

Quadro 3 - Inseticidas homologados para mosca do Mediterrâneo - CITRINOS

Substância ativa (a)	Form.	Citrios	Laranja	Lima	Limoeiro	Pomelo	Tang./Mand./Toranja	Produto Comercial (a)	Concentração Prod. Comercial / hL	Intervalo de Segurança (dias)
acetamiprida (1)	SL	X						EPIK SL • GAZELLE SL	130-200 mL	14
acetato de amónio + hidrolisado de proteínas	XX		X				X	SERVATRAY (2)	70-100 armadilhas/ha	-
azadiractina	EC	X						FORTUNE AZA (3) (MPB)	75-125 mL	3
<i>Beauveria bassiana</i> estirpe ATCC 74040	OD		X		X		X	NATURALIS (MPB)	1-2 L/ha	-
deltametrina (4)	EC		X		X		X	DECIS EXPERT	12,5 mL (125 mL/ha)	30
	EW		X		X		X	DECIS EVO	35-40 mL	30
	RB		X		X		X	MAGNET MED (MPB) (5)	50-75 dispositivos/ha	-
	RB		X	X	X		X	DECIS TRAP (MPB) (6) • CERATIPACK (MPB) (6)	50-80 armadilhas/ha	-
fosmete	WG		X					BORAVI 50 WG	1 kg/ha	28 (7)
	WP		X		X		X	IMIDAN 50 WP	50 – 100 g	
hidrolisado de proteínas	XX	X	X		X		X	CERATRAP (MPB)	100 armadilhas /ha (+/- 5 %) 600 mL produto comercial/armad	-
lambda-cialotrina (8)	CS	X						KARATE ZEON • NINJA with ZEON technology • JUDO • ATLAS	12,5 mL/hL	7
			X					CISOR		
	RB		X		X	X	X	CONETRAP CERATITIS (MPB) • KARATE TRAP	40-80 armadilhas/ha	-
	CS		X		X		X	KARATE ZEON + 1,5CS	130 mL	7
	EG	X						KAISO SORBIE	30 g	7
	CS		X	X	X		X	SPARVIERO	200-400 mL/ha	7
spinosade	CB		X				X	SPINTOR ISCO (MPB) • SUCCESS ISCO (MPB)	(9, 10)	3

LEGENDA: Formulação (Form.): EC – concentrado para emulsão; WP – pó molhável; CB – isco concentrado; CS – suspensão de cápsulas; EG – grânulos para emulsão; RB – isco (pronto a usar); XX – outros; SL – solução concentrada; WG – grânulos dispersíveis em água.

(a) A consulta destes quadros não dispensa a leitura atenta do rótulo do respetivo produto fitofarmacêutico.

(1) No máximo estão autorizadas duas aplicações por ciclo cultural e o período mínimo entre as aplicações é de 7 dias.

(2) Data limite de utilização: 11-03-2022.

(3) Data limite de utilização: 08-10-2021.

(4) Realizar a aplicação ao aparecimento da praga. Máximo de 1 aplicação por campanha para o conjunto das pragas (cochonilha negra e mosca do mediterrâneo).

(5) Instalar Magnet® MED antes da mudança de cor dos frutos, preferencialmente na presença de baixos níveis populacionais de adultos de mosca do Mediterrâneo e em qualquer caso antes que a cultura se torne suscetível ao ataque. A dose requerida depende da suscetibilidade da cultivar e do histórico de infestações de mosca do Mediterrâneo na parcela onde os iscos vão ser colocados, devendo ser ajustada de acordo com experiência de campo (cultivar, pressão da praga, etc.).

(6) Colocar as armadilhas 30 a 40 dias antes da mudança de cor dos frutos, ou quando as armadilhas de monitorização capturam 1/adulto/dia, ou 50 dias antes da data provável da colheita. As armadilhas devem ser distribuídas de forma homogénea pela parcela a proteger podendo reforçar-se um pouco mais nas bordaduras, especialmente por onde habitualmente entra a Mosca do Mediterrâneo.

(7) 28 dias não efetuando mais de uma aplicação.

(8) Efetuar as aplicações entre a mudança de coloração dos frutos e a colheita. Máximo de duas aplicações com lambda-cialotrina para o conjunto dos inimigos.

(9) Utilizar a dose de 1 L a 1,5 L de pc/ha e um volume de calda de 10-20 L/ha. Aplicar em pulverização preferivelmente na parte da árvore exposta a Sul. O impacto da pulverização deverá compreender cerca de 1m² por árvore, na parte superior desta. SPINTOR ISCO pode atrasar a mudança da cor dos frutos em determinadas variedades muito suscetíveis, com a Clemenpons, Loretina, Arrufatina e outras.

(MPB) Produto comercial autorizado em modo de produção biológico.

(10) Em aplicação aérea, aplicar em cerca de 40% da superfície a tratar, na dose de 1 L a 1,25 L de pc/ha e um volume de calda de 6-8 L/ha.

Quadro 4 – Inseticidas homologados para algodão – OLIVEIRA

Substância ativa	Form.	Produto Comercial (a)	Concentração Prod. Comercial / hL	Intervalo de Segurança (dias)
deltametrina (1)	EC	DECIS EXPERT	7,5-17,5 mL	7
lambda-cialotrina (2)	SC	CISOR • NINJA with Zeon technology • KARATE ZEON	20 mL	7
óleo parafínico (3)	EC	OVITEX • NAOKI (MPB) (4) • SENSEI • FIBRO (4)	10-20 L/ha	-

LEGENDA

Formulação (Form.): EC – concentrado para emulsão; SC – suspensão concentrada.

(a) A consulta deste quadro não dispensa a leitura atenta do rótulo do respetivo produto fitofarmacêutico.

(MPB) Utilização autorizada em agricultura biológica.

(1) Efetuar o tratamento ao aparecimento da praga.

(2) Efetuar no máximo, duas aplicações por ciclo cultural.

(3) Até ao início da floração (BBCH 53 - 57).

(4) Efetuar um tratamento com 20 L/ha ou dois tratamentos com 10L/ha. O volume da calda deverá garantir uma boa cobertura da copa.

Quadro 5 – Inseticidas homologados para traça verde – OLIVEIRA

Substância ativa	Form.	Produto Comercial (a)	Concentração Prod. Comercial / hL	Intervalo de Segurança (dias)
cipermetrina	EC	CYTHRIN MAX • CYPRESS	8-10 mL	-
deltametrina	EC	RITMUS PLUS	30-50 mL	7
fosmete (1)	WG	BORAVI 50 WG	150 mL	28
lambda-cialotrina	EC	KARATE ZEON • NINJA with Zeon technology • CISOR	10-20 mL (2)	7
	SC	KARATE ZEON + 1,5 CS	65-130 mL	

LEGENDA

Formulação (Form.): EC – concentrado para emulsão; WG - grânulos dispersíveis em água; SC – suspensão concentrada.

(a) A consulta deste quadro não dispensa a leitura atenta do rótulo do respetivo produto fitofarmacêutico.

(1) Efetuar no máximo 2 aplicações por cultura, com produtos contendo fosmete.

(2) Usar a concentração mais elevada em situações de ataque severo da praga (superior a 20 a 30% de ramos atacados). A concentração menor deve ser utilizada em situações de ataques ligeiros. Efetuar no máximo, duas aplicações por ciclo cultural.

Quadro 6 – Inseticidas homologados para traça da Oliveira - OLIVEIRA

Substância ativa	Form.	Produto Comercial (a)	Concentração Prod. Comercial / hL	Intervalo de Segurança (dias)
acetamipride	SG	EPIK SG	77,7 g	28
	SL	CARNADINE	50 mL	7
acetamipride + acetamipride	SL	DARDO	50 mL	7
bacillus thuringiensis (subespécie Kurstaki) (MPB)	WP	BELTHIRUL • PRESA	300 g/ha	-
		SEQURA • GEODA	200-300 g/ha	
	WG	DIPEL DF	600-800 g/ha	
		COSTAR WG	1500 g/ha	
SC	RAPAX AS	1000-2000 mL/ha	1	
bacillus thuringiensis (aizawai GC-91) (MPB)	WP	TUREX	100 g	-
beta-ciflutrina (1)	SC	BULLDOCK	15-30 mL	56
cipermetrina	EC	CYTHRIN 10 EC	320-500 mL/ha	-
		CYTHRIN MAX • CYTHRIN OLIVO	80-100 mL/ha	
		CYPRESS 100 EC	40-50 mL	
		CYPRESS	8-10 mL	
deltametrina	EW	DECIS EVO	40-50 mL	7
		DECIS EXPERT (2)	75-125 mL	
	EC	POLECI (3) • SHARP • DECA • POTENCO (3)	50 mL	
		DELSTAR • PETRA	40-60 mL	
		RITMUS PLUS	30-50 mL	
		DRONSAR • INFISS • RAFAGA • DELMUR • GRIAL • BRONTES 2,5 • GRAFITI • DELMIX	40 mL	

Quadro 6 – Inseticidas homologados para traça da Oliveira - OLIVEIRA (continuação)

Substância ativa	Form.	Produto Comercial (a)	Concentração Prod. Comercial / hL	Intervalo de Segurança (dias)
esfenvalerato (4)	EC	ABALAR	48-60 mL	-
espinetorame	WG	DELEGATE 250 WG	9,375-25 g	7
fosmete	WG	BORAVI 50 WG (5)	1,5 kg/ha	28
	WP	IMIDAN 50 WP	< 1,5 kg/ha	21
lambda-cialotrina	EC	CISOR • KARATE ZEON • NINJA WITH ZEON TECHNOLOGY	7,5 mL	7
		KARATE ZEON + 1,5 CS	50-130 mL	
	CS	KAISO SORBIE (4)	20 g	-
		ATLAS (6) • JUDO (6)	7,5 mL	

LEGENDA

Formulação (Form.): CS – suspensão de capsulas; EC – concentrado para emulsão; EW – emulsão óleo em água; SC – suspensão concentrada; SG – grânulos solúveis em água; SL – solução concentrada; WG – grânulos dispersíveis em água; WP – pó molhável.

(a) A consulta deste quadro não dispensa a leitura atenta do rótulo do respetivo produto fitofarmacêutico.

(MPB) Produto comercial autorizado em modo de produção biológico.

(1) Data limite de utilização: 20/07/2021. Utilizar a concentração superior para a geração filófaga (ataca as folhas) e a inferior na geração antófaga (ataca as flores).

(2) Efetuar uma única aplicação na geração antófaga, entre abril-maio.

(3) Aplicar aos primeiros sinais de presença da praga, durante as fases de aparecimento e desenvolvimento das folhas, antes da floração ou após a floração.

(4) Tratar no início do aparecimento das larvas da geração antófaga (início da floração).

(5) Aplicar no início da infestação, até meio do desenvolvimento do fruto, quando este atinge 50% do seu tamanho final.

(6) Iniciar o tratamento ao aparecimento das larvas, antes da abertura das flores.

Quadro 7 – Fungicidas homologados para míldio - VINHA

Substância ativa	Atividade		Formulação	Produto Comercial (a)	Concentração Prod. Comercial / hL	Intervalo de Segurança (dias)
	Preventiva	Curativa				
ametoctradina (1)	sim	não	SC	ENERVIN SC	150 mL	35
ametoctradina+dimetomorfe (1) (2)	sim	sim	SC	ORVEGO	0,8-1 L/ha	35
ametoctradina+metirame (1)	sim	não	WG	ENERVIN	250 g	35
amissulbrome	sim	não	SC	LEIMAY	375 mL/ha	28
amissulbrome+folpete	sim	sim	WG	SANVINO	150 g	28
azoxistrobina (3) (4)	sim	sim	SC	AZAKA • QUADRIS • SINSTAR	75-100 mL	21
				AZBANY® PRO	65-200 mL	
				IRIBIS (b)	7,5-10 mL/10 L	
azoxistrobina+folpete (3) (4)	sim	sim	SC	QUADRIS MAX (c) (5)	150 mL	28
				TAGUS F • TRUNFO F	1,5-2 L/ha	
benalaxil+folpete (6)	sim	sim	SC	TAIREL F LÍQUIDO (d)	2,5 L/ha	-/ 42 (7)
benalaxil+mancozebe (6)	sim	sim	WP	GALBEN M (e)	250 g	30
benalaxil-M + cobre (hidróxido) + cobre (oxicloreto) (6)	sim	sim	WG	FANTIC A	200 g	40/28 (7)
benalaxil-M+folpete (5) (6)	sim	sim	WG	FANTIC F • SAVIRAN STAR • SIDECAR F • STADIO F	200 g	42
benalaxil-M+mancozebe (6) (f)	sim	sim	WP	FANTIC M (f) • SAVIRAN MZ (f) • SIDECAR M (f)	250 g	42/56 (7)
bentiavalicarbe (éster isopropílico) + cobre (sulfato tribásico) (2) (8)	sim	sim	WG	SOLLICIT • VINTAGE DISPERS	2 kg/ha	28
bentiavalicarbe (éster isopropílico)+mancozebe (2) (f)	sim	sim	WG	VALBON (f)	180-200 g	28/56 (7)
ciazofamida (9)	sim	não	SC	MILDICUT • KENKIO	400 mL	21
				BRIONFLO® 100 SC • DARAMUN® • MANAMID® 100 SC • SALVOR®	0,9 - 1,1 L/ha	

Quadro 7 – Fungicidas homologados para míldio - VINHA (continuação)

Substância ativa	Atividade		Formulação	Produto Comercial (a)	Concentração Prod. Comercial / HL	Intervalo de Segurança (dias)
	Preventiva	Curativa				
cimoxanil + cobre (oxicloreto) (10)	sim	sim	WP	CIMOFARM C • CIMONIL C • VITIEPEC C	300 g	21
			WG	VITIEPEC C WG ADVANCE		
			SC	SELVA (g)	4 L/ha	
			WG	CURAME 25 WG	300 g	20
cimoxanil + cobre (sulfato de cobre e cálcio - mistura bordalesa) (10)	sim	sim	WP	CUPERTINE SUPER	400 g	21
cimoxanil+famoxadona (3)	sim	sim	WG	EQUATION PRO • MILGOLD PRO	400 g/ha	28
cimoxanil+folpete	sim	sim	WP	MILITE AZUL • VITIEPEC (h) • VITIEPEC AZUL (i)	200 g	42 (5)
			WG	MILITE WG • VITIEPEC WG ADVANCE	150 g	
			WG	TWINGO	300 g	70/28 (7)
cimoxanil+folpete+fosetil (sal de alumínio)	sim	sim	WG	VITIEPEC GOLD WG ADVANCE (j) (5)	300 g	42
				MAGMA TRIPLE WG		5
cimoxanil + folpete+mancozebe (5) (f)	sim	sim	WP	MILTRIPLO	400 g	56
cimoxanil+folpete+metalaxil (6)	sim	sim	WP	EKYP TRIO	250 g	28/42 (7)
cimoxanil + folpete + metalaxil-M (6) (11)	sim	sim	WG	ACTLET EVO • BOLTEX EVO	250 g	-/28 (7)
cimoxanil+folpete+tebuconazol (5) (12)	sim	sim	WP	VITIEPEC COMBI AZUL	250 g	42
cimoxanil+cobre (oxicloreto) +fosetil (sal de alumínio)	sim	sim	WG	VITENE TRIPLO R	0,4-1,125 kg	40
cimoxanil+mancozebe (f)	sim	sim	WP	CIMAZUL • CIMORAME M • MICENE AZUL • MICENE PLUS • TORERO • VIRONEX MZ	300 g	28/56 (7)
			WG	FORTUNA GOLD		28
			WG	CYMAX WG • CYMOZEB WG • EBRIMAX WG • PROFILUX	2 kg/ha	30
			WP	CIMOFARM M WP • MOXIMATE 505 WP	2,4-3 kg/ha	28
WG	CIMOFARM M WG • MOXIMATE 505 WG					
cimoxanil+metirame	sim	sim	WG	AVISO DF	250 g	35
cimoxanil+zoxamida (13)	sim	sim	WG	LIETO • MILRAZ PRO	350-400 g/ha	28
cobre (oxicloreto)	sim	não	WP	COBRE LAINCO • CODIMUR 50 • COPPER KEY •	250-300 g	15
			SC	CODIMUR SC (MPB)		
			SC	• COPPER KEY FLOW • CUPRA	250-300 mL	15
			WP	CUPROZIN 35 WP (MPB)	300 g	21
			SC	OXICUPER SC (MPB) • TRAXI 70 FLOW	150 mL	
			SC	CUPROXI FLO	150 mL	14
			WP	BLAURAME (MPB) • CALLICOBRE 50 WP (MPB) • COBRE 50 SELECTIS (MPB) • COZI 50 • CUPRAVIT (MPB) • CUPRITAL (MPB) • CURENOX 50 (MPB) • ULTRA COBRE • EXTRA-COBRE 50 (MPB)	300-600 g	7
			WG	CUPROCAFFARO WG (MPB) • NEORAM MICRO (MPB)	250 g	
				OXITEC 25% HI BIO	240 g	
				MARIMBA 35 WG (MPB) • NUCOP M 35% HI BIO (MPB)	170 g	
			SC	INACOP L (MPB)	400-600 mL	
				CUPRITAL SC (MPB) • CUPROCOL	200-300 mL	
COBRE FLOW CAFFARO (MPB) • FLOWRAM CAFFARO (MPB)	350 mL					
FLOWBRIX (MPB) • FLOWBRIX BLU (MPB)	330-605 mL					

Quadro 7 – Fungicidas homologados para míldio - VINHA (continuação)

Substância ativa	Atividade		Formulação	Produto Comercial (a)	Concentração Prod. Comercial / hL	Intervalo de Segurança (dias)
	Preventiva	Curativa				
cobre (hidróxido)+cobre (oxicloreto)	sim	não	WG	CUPRANTOL DUO (MPB)	200 - 250 g	21
			SC	CLARUS SC (MPB)	200 - 250 mL	
cobre (oxicloreto)+dimetomorfe (2)	sim	sim	WP	FORUM C	2,5-3 kg/ha	21
				SENADOR C • SPYRIT C	2,5-3 kg/ha	28
cobre (oxicloreto)+iprovalicarbe (2) (14)	sim	sim	WG	MELODY COBRE	150 g	21
cobre (oxicloreto)+mancozebe (f)	sim	não	WP	CODIMUR M • DOUBLE COPPER KEY • LAINCOBRE M	400-600 g	21
				AFROSAN DUPLO	300-500 g	28
cobre (oxicloreto)+mandipropamida(2)	sim	sim	WG	AMPEXIO C	400-500 g	21
cobre (oxicloreto)+metalaxil-M (6)	sim	sim	WG	RIDOMIL GOLD R WG	500 g	20
cobre (sulfato de cobre e cálcio – mistura bordalesa)+cimoxanil	sim	sim	WP	CURAME POLTIGLIA	500 g	20
				INACOP PLUS BLU	400 g	21
cobre (óxido cuproso)	sim	não	WG	COBRE NORDOX 75 WG (MPB)	270 g	7
				NORDOX® ENERGY (MPB)	1-1,6 kg/ha	21
cobre (hidróxido)	sim	não	WG	KADOS (MPB) • KOCIDE 2000 • KOCIDE 35 DF	200-300 g	7
				KOCIDE OPTI (MPB)	250-350 g	
			WP	HIDROTEC 50% WP	350 g	
				CHAMPION WP (MPB)	300 g	
			WG	CHAMP DP (MPB)	350 g	
			WG	CHAMPION WG (MPB) • HIDROTEC 20% HI BIO • VITRA 40 MICRO (MPB)	300 g	
			WG	COPERNICO 25% HIBIO	240 g	
			SC	CHAMPION FLOW (MPB)	430 mL	
WG	HIDROCUPER WG (MPB) • MAXI COPPER WG	375 g	21			
cobre (hidróxido)+dimetomorfe (2)	sim	sim	SC	SENADOR HC • SPYRIT COPPER	3 L/ha	28
			WG	SPHINX PLUS	250-350 g	
cobre (hidróxido)+metalaxil-M (6)	sim	sim	SC	ACTLET C • BOLTEX C • CYCLO MAX SC (k)	350 mL	28
cobre (hidroxido)+cobre (oxicloreto)+valifenalato (2)	sim	sim	WG	GORILLA PLUS	2 kg/ha	28
cobre (sulfato de cobre tribásico)	sim	não	SC	CUPROXAT (MPB)	1,3 L	7
			WG	NOVICURE (MPB)	1,875 kg/ha	21
cobre (sulfato de cobre e cálcio – mistura bordalesa)	sim	não	WP	CALDA BORDALESA: AZUL (MPB), CAFFARO 20 (MPB), QUIMAGRO, QUIMIGAL, RSR, SAPEC (MPB), SELECTIS (MPB), VALLÉS (MPB)	1,25-2 kg	7
			SC	MANIFLOW (MPB) BORDALESA SELECTIS 124 SC • BORDEAUX MIXTURE 124 SC	750 mL 600 mL	21
cobre (sulfato de cobre e cálcio)+mancozebe (f)	sim	não	WP	CUPERTINE M	600 g	28/56 (7)
cobre (sulfato tribásico)+fosetil (sal de alumínio)	sim	sim	WG	OPTIX R	3,75-5 kg/ha	28
cobre (sulfato de cobre tribásico)+zoxamida (13)	sim	não	SC	AMALINE FLOW	250-280 mL	28
dimetomorfe (2)	sim	sim	SC	SPHINX	40-250 mL	10
COS-OGA (15)	sim	não	SL	FYTOSAVE (MPB)	0,2-0,8 L	3
dimetomorfe+ditianão (2)	sim	sim	WG	FORUM GOLD	125-750 g	35

Quadro 7 – Fungicidas homologados para míldio - VINHA (continuação)

Substância ativa	Atividade		Formulação	Produto Comercial (a)	Concentração Prod. Comercial / hL	Intervalo de Segurança (dias)
	Preventiva	Curativa				
dimetomorfe+folpete (2)	sim	sim	WG	FORUM F • VINOSTAR	130-160 g	42 (5)
			WG	BACO WG • DIFOMIL WG • METOMOR F	1-1,5 kg/ha	40 (5)
			WG	SENADOR F (16) • SPYRIT F (16)	160 g	42/- (7)
dimetomorfe+folpete+fosetil (sal de alumínio) (2) (17)	sim	sim	WG	BELVITIS • VINO GUARD	300 g	28
dimetomorfe+mancozebe (2) (f)	sim	sim	WG	SPHINX MZ (18)	200-250 g	28
				CYNDA • FILDER 69 WG	2-2,2 kg/ha	
				ACROBAT M DG	250-625 g	
				PARA-AT	200-240 g	
				SENADOR MZ • SPYRIT M	2-2,5 kg/ha	28/66 (7)
dimetomorfe+metirame (2)	sim	sim	WG	SLOGAN TOP	250-625 g	35
dimetomorfe+piraclostrobina (2) (3) (4) (18)	sim	sim	WG	CABRIO TEAM	1,5 kg/ha	35
dimetomorfe+zoxamida (2) (13)	sim	sim	SC	PRESIDIUM	1 L/ha	28
ditianão+fosfonatos de potássio (5)	sim	não	SC	ENVITA	300-400 mL	42
ditianão+mandipropamida (2) (5)	sim	sim	SC	PERGADO D (L)	200 mL	42
fluopicolida+fosetil (sal de alumínio) (19)	sim	não	WG	PROFILER	250 g	28
folpete	sim	não	WG	FLEXI 80 WG • FOLLET 80 WG • FOLLOW 80 WG • FOL-HiTec	1,88 kg/ha	28 (5)
				FOLPEC 80 WG	150-750 g	28
				SOLOFOL (16)	188 g	
				FOLPETIS WG	1,25 kg/ha	34 (5)
				FOLPAN 80 WDG	125 g	42/56 (7)
			FLOVINE	0,625-1,25 kg/ha		
			WP	FOLPEC 50 AZUL • FOLPEC 50	2 kg/ha	34 (5)
SC	FOLPEC 50 SC • FOLPETIS SC	0,2 - 2 L/hL	28 (5)			
folpete+cimoxanil	sim	sim	WG	TWINGO	300 g	70/28 (7)
			WG	MILITE WG • VITIPEC WG ADVANCE (m)	150 g	42 (5)
			WP	MILITE • MILITE AZUL • VITIPEC (n) • VITIPEC AZUL (o)	200 g	42 (5)
folpete+fosetil (sal de alumínio) (5)	sim	fraca	WG	ZETYL COMBI WG	300-1500 g	42
			WG	MAESTRO F WG ADVANCE • RHODAX FLASH	300 g	
			WP	MAESTRO F • MAESTRO F AZUL • ZETYL COMBI • ZETYL COMBI AZUL		
folpete+iprovalicarbe (2) (5)	sim	sim	WG	MELODY	130 g	42
folpete+mandipropamida (2) (5)	sim	sim	WG	MANDATÓRIO F • PERGADO F	200-250 g	28
folpete+metalaxil (6)	sim	sim	WP	EKYP COMBI • EKYP COMBI AZUL • FOLPAXIL AZUL	200 g	28/42 (7)
				ARMETIL 50 • MEVAXIL COMBI		56/28 (7)
folpete+metalaxil-M (6)	sim	sim	WG	FOLPAN GOLD • MILDOR COMBI F • RIDOMIL GOLD COMBI PÉPITE	200 g	42 (5)
				ACTLET F • BOLTEX F • CYCLO M PLUS		-/28 (7) (16)
folpete+oxatiapiprolina	sim	não	SC	ZORVEC™ VINABRIA™	2 L/ha	56
folpete+piraclostrobina (3) (5)	sim	sim	SE	CABRIO STAR	200 mL	42
folpete+valifenalato (2)	sim	sim	WG	EMENDO F • JAVA F • VALIS F	150-200 g	70/28 (7)
fosetil (sal de alumínio)	sim	fraca	WG	ALIAL 80 WG • FOSAL 80 WG • FOSPROBEL 80 WG	250-300 g	28 (5)
			WG	GOLBEX WG • KEYFOL WG • KILATE WG • OPTIX® DISPERS		28
WP	KILATE	250 g				

Quadro 7 – Fungicidas homologados para míldio - VINHA (continuação)

Substância ativa	Atividade		Formulação	Produto Comercial (a)	Concentração Prod. Comercial / hL	Intervalo de Segurança (dias)
	Preventiva	Curativa				
fosetil (sal de alumínio)+mancozebe (f)	sim	fraca	WP	ALFIL DUPLO ● KATANGA DUPLO ● KITAN DUPLO ● MAESTRO M ● MILAGRO ● ZETYL MZ ALIAL DUPLO (p)	350-400 g 300 - 500 g/hL	28
			WG	ALFIL DUPLO WG ● MAESTRO M WG ADVANCE ● ZETYL MZ WG	400 g/hL	
fosfonato de dissódio (20)	sim	não	SL	CERAXEL	2,5 L/ha	21
fosfonatos de potássio (20)	sim	não	SL	ALEXIN 75 LS ● SORIALÉ	300-400 mL	14
fosfonatos de potássio (expresso em ácido fosfónico) (5) (20)	sim	não	SL	CUNEB ● CURANE EVO ● FOSIKA ● KERALA ● PHYTO SARCAN ● SAVIAL FORTE	150-250 mL	15
iprovalicarbe+folpete+fosetil (sal de alumínio) (2) (5)	sim	sim	WG	MELODY SUPER	300 g	42
mancozebe (f)	sim	não	WG	AVTAR 75 NT ● DITHANE NEOTEC ● MANFIL 75 WG ● MANZATE® DG ● MANZENE WG ● MILTANE MICRO ● MILTANE MICRO WG ● STEP 75 WG ● STEP WG ● TRIMANOC DG ● VONDOZEB GD	210 g	28
			WP	CAIMAN WP ● DITHANE M-45 ● FUNGITANE AZUL WP ● FUNGITANE WP ● MANCOZAN ● MANCOZEB 80 VALLÉS ● MANCOZEBE ASCENZA ● MANCOZEBE SAPEC ● MANCOZEBE SELECTIS ● MANFIL 80 WP ● MANGAZEB ● MANZATE ● UNIZEB ● VONDOZEB-D 80 PM SABERO MANCOZEBE 80	200 g 2 kg/ha	
			WP	STADIO M	250 g/hL	
mancozebe+mandipropamida (2)	sim	sim	WG	PERGADO M (q)	250 g	28
mancozebe+metalaxil (6) (f)	sim	sim	WP	ARMETIL M ● CRUZADO MZ ● EKYP MZ ● SABRE M	250 g	28/56 (7)
mancozebe+metalaxil-M (6) (f)	sim	sim	WG	MILDOR GOLD MZ	250 g	-
				EPERON MZ PEPITE (r) ● MILDISAN MZ (r)		28
				RIDOMIL GOLD MZ PÉPITE		28/56 (7)
mancozebe+zoxamida (13) (f)	sim	não	WG	ADERIO	180-200 g	28
mandipropamida+zoxamida (2) (13)	sim	sim	WG	AMPEXIO	50 g	21
metirame	sim	não	WG	POLYRAM DF	200 g	28
metirame+piraclostrobina (3) (4)	sim	sim	WG	CABRIO TOP	150 g	56
óleo de laranja (21)	sim	não	ME	PREV-AM® (MPB)	0,8 L	1
				LIMOCIDE J (MPB)(b)	1,6 mL/10m ²	
oxatiapirrolina	sim	não	OD	ORONDIS ● ZORVEC™ZELAVIN™	200-400 mL/ha	14
oxatiapirrolina + zoxamida (13)	sim	sim	SC	ZORVEC VINABEL	50 mL	28
piraclostrobina (3) (4)	sim	sim	EC	CABRIO	20-30 mL	35
zoxamida (13)	sim	não	SC	ZOXIUM 240 SC	62,5-75 mL	28

LEGENDA

Formulação (Form.): SC – suspensão concentrada; WG – grânulos dispersíveis em água; WP – pó molhável; SE – suspo-emulsão; SL – solução concentrada; OD – dispersão em óleo; ME – microemulsão; EC – concentrado para emulsão.

(a) A consulta deste quadro não dispensa a leitura atenta do rótulo do respetivo produto fitofarmacêutico.

(b) Produto de uso não profissional – linha jardins e hortas familiares.

(c) O produto comercial QUADRIS MAX (APV n.º 3512) tem 14/06/2020 como data limite de comercialização e a data limite para a sua utilização é 14/06/2021.

(d) O produto comercial TAIREL F LÍQUIDO (AV n.º 0555) tem 12/05/2020 como data limite de comercialização e a data limite para a sua utilização é 12/05/2020.

(e) O produto comercial GALBEN M (AV n.º 0615) tem 05/07/2021 como data limite de comercialização e a data limite para a sua utilização é 05/10/2021.

(f) A publicação do Regulamento de execução (UE) n.º 2020/2087 da Comissão de 14 de dezembro de 2020 relativo à não renovação da aprovação da substância ativa mancozebe, faz com que todos os produtos que contenham esta substância ativa tenham 04/09/2021 como data limite para a sua comercialização e a data limite de utilização de 04/01/2022.

- (g)** O produto comercial SELVA (AV n.º 1279) tem 31/07/2021 como data limite de utilização.
- (h)** O produto comercial VITIPEC (APV n.º 3373) tem a data limite de utilização de 31/10/2021.
- (i)** O produto comercial VITIPEC AZUL (APV n.º 1619) tem a data limite de utilização de 30/10/2021.
- (j)** O produto comercial VITIPEC GOLD WG ADVANCE (APV n.º 4001) tem a data limite de utilização de 22/12/2021.
- (k)** O produto comercial CYCLO MAX SC (ACP n.º 0133) tem 30/06/2021 como data limite de comercialização e a data limite para a sua utilização é 30/06/2022.
- (L)** O produto comercial PERGADO D (AV n.º 1233) tem a data limite de utilização de 15/03/2022.
- (m)** O produto comercial VITIPEC WG ADVANCE (APV n.º 4000) tem 02/07/2021 como data limite de comercialização e a data limite para a sua utilização é 02/07/2022.
- (n)** O produto comercial VITIPEC (APV n.º 3373) tem a data limite de utilização de 31/10/2021.
- (o)** O produto comercial VITIPEC AZUL (APV n.º 1619) tem a data limite de utilização de 30/10/2021.
- (p)** O produto comercial ALIAL DUPLO (AV n.º 0840) tem a data limite de utilização de 31/07/2021.
- (q)** O produto comercial PERGADO M (AV n.º 0864) tem a data limite de utilização de 31/07/2021.
- (r)** Os produtos comerciais EPERON MZ PEPITE (AV n.º 0528) e MILDISAN MZ (AV n.º 0526) têm a data limite de utilização de 02/12/2021.
- (MPB)** Utilização autorizada em agricultura biológica.
- (1)** Para evitar o desenvolvimento de resistências realizar no máximo 3 tratamentos por campanha, com este produto ou outros que contenham ametoctradina (QoSI). Não realizar mais do que 2 tratamentos consecutivos. Alternar o uso do produto com outros de diferente modo de ação.
- (2)** Fungicida do grupo CAA (dimetomorfe, bentiavalicarbe, iprovalicarbe, mandipropamida e valifenalato).
- (3)** Para evitar o desenvolvimento de resistências, não aplicar fungicidas que contenham QoI (azoxistrobina, cresoxime-metilo, famoxadona, piraclostrobina e trifloxistrobina) mais de 3 tratamentos por ano, no conjunto das doenças visadas (míldio, escoriose, black rot e oídio).
- (4)** Este produto destina-se ao combate do míldio da videira, quando se efetue um tratamento de combate a este patógeno está-se a proteger simultaneamente a videira do oídio.
- (5)** Não aplicar em videiras para uvas de mesa.
- (6)** Não efetuar mais de 2 tratamentos, por campanha, com este ou outro fungicida do grupo das fenilamidas (benalaxil, benalaxil M, metalaxil e metalaxil M).
- (7)** A 1.ª referência diz respeito a uva de mesa e a 2.ª a uva para vinificação.
- (8)** Em videira de uva de mesa realizar as aplicações antes do vingamento para evitar risco de marcação das uvas.
- (9)** Fungicida do grupo Qil. Para evitar o desenvolvimento de resistências, não efetuar mais de 3 tratamentos, por campanha, com este produto.
- (10)** Aplicar apenas no período pós-floral.
- (11)** Os tratamentos com estes produtos devem ser feitos até ao final da floração, em uva de mesa, e até ao estado de “bago grão de chumbo”, em uva para vinificação.
- (12)** Para proteção simultânea contra míldio e oídio nas regiões onde se efetuam normalmente tratamentos contra o míldio. Não efetuar mais de 3 tratamentos por campanha, com este ou outro fungicida do grupo dos DMI (difenoconazol, fenebuconazol, penconazol, tebuconazol e tetraconazol) e posicionados antes do fecho dos cachos, alternando o seu uso com fungicidas com outro modo de ação.
- (13)** Para evitar o desenvolvimento de resistências, realizar no máximo 3 aplicações por ano, com este produto ou com outro contendo zoxamida. recomenda-se a alternância deste produto com fungicidas com diferentes modos de ação.
- (14)** Aplicar após a floração.
- (15)** Este produto está homologado para as finalidades míldio e oídio da videira. É um estimulador dos mecanismos de defesa das plantas, com ação preventiva, devendo ser aplicado antes do aparecimento dos sintomas da doença.
- (16)** Em uva de mesa usar estes produtos apenas até ao final da floração.
- (17)** Utilizar este produto apenas desde a floração até ao início do fecho dos cachos.
- (18)** Utilização apenas em uva de mesa.
- (19)** Para evitar o desenvolvimento de resistências não exceder 2 aplicações por campanha no conjunto dos produtos à base de fluopicolida ou fluopirame (fungicida homologado para o oídio).
- (20)** Fungicida sistémico que estimula as defesas naturais da planta.
- (21)** Este produto está homologado para as finalidades míldio e oídio da videira. Produto de contacto com um modo de ação físico. Provoca a desidratação das cutículas dos insetos de corpo mole, assim como das paredes celulares dos esporos das doenças fúngicas.

Dados meteorológicos registados na Rede de Estações Meteorológicas Automáticas da DRAP Algarve

Denominação da Estação	Localização (concelho/freguesia)	Precipitação acumulada desde 1 de setembro (mm)
		2020/21 (*)
Junqueira / Castro Marim	Castro Marim/C. Marim	455
Vila Nova de Cacela / V. R. S. António	VRS António/Vila N. Cacela	387
Tavira (Centro de Experimentação Agrária de Tavira)	Tavira/Santiago	458
Luz de Tavira (Campina)	Tavira/Santo Estêvão	455
Maragota / Tavira	Tavira/Luz de Tavira	682
Patação / Faro (Centro de Exp. Hortofrutícola do Patação)	Faro/S. Pedro	711
Alcantarilha (Quinta das Boiças) / Silves	Silves/Alcantarilha	403
S. B. de Messines (Centro Experimental do Paúl) / Silves	Silves/S. B. de Messines	a)
Alte (Esteval de Mouros) / Loulé	Loulé/Alte	a)
Norinha / Silves	Silves/Silves	a)
Arrochela / Silves	Silves/Silves	a)
Lagoa / Canada	Lagoa/Lagoa	368
Portimão (Penina)	Portimão/Portimão	430
Serominheiro / Aljezur	Aljezur/Aljezur	425

(*) Dados atualizados a 28 de abril de 2021.

a) dado não disponível.